

Na sessão de 12 de julho de 1933

27

A' Dor PAT 26 ITEM 15

Dor és tu que resgatas, que redimes
Os grandes reus, os miseros culpados,
Os calafatos dos erros, dos peccados,
Como eu de um preterito de crimes.

Sob os teus pulsos fortes e sublimes
Esforça-te junto aos condemnados,
Seres escarnecidos, torturados,
Entre as prisões da Lagnima, que exprimes!

Da Perfeição és o sagrado Verbo,
O' portadora do tormento acerbo,
Aferidora da Justiça Extrema...

Bendita a hora em que me puz a' espera
De ser, em vez do reprobos que eu era,
O missionario dessa Dor suprema!

Cruz e Souza

28

PAT 26 ITEM 14

Se Queres...

Se queres a ventura doce, etherea,
De outro mundo de luz, indefinido,
Serás na Terna o filho incompreendido
Do Tormento casado com a Miséria.

Viverás na mansão triste, funerea,
Do Soluço, do Tranto, do Gemitido,
Dos prazeres mundanos esquecidos,
Outro Job pelas chagas da materia.

Serás, em floda a Terna, o feio aborto
Das amarguras e do desconforto,
Encarcerado nas sinistras grades;

Mas num dia abriás as portas de ouro
Encontrarás o fulgido thesouro
De benditas e eternas claridades.